

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2007 (Da Sra. ROSE DE FREITAS)

Requer que seja acrescentado ao Requerimento nº 60, aprovado por esta Comissão em 18 de abril último, convite ao **Sr. Francisco Rondinelli, presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear**, para, juntamente com os outros convidados, realizar exposição sobre o tema da estrutura disponível no Estado Brasileiro para a garantia da radioproteção e segurança nuclear da população.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24, Inciso III, IV e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado, adicionalmente aos palestrantes já constantes do requerimento nº 60, aprovado por esta Comissão em 18/04/2007, o **Sr. Francisco Rondinelli, Presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear**, que se unirá aos palestrantes já aprovados para audiência, quais sejam os Srs. Odair Dias Gonçalves, Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Rogério dos Santos Gomes, Diretor-Presidente da Associação dos Fiscais de Radioproteção e Segurança Nuclear (AFEN) e o Exmo Sr. Procurador Federal André de Vasconcelos Dias, do Ministério Público Federal em Angra dos Reis, para que os quais, em conjunto, apresentem o quadro da estrutura do Estado Brasileiro para a garantia da segurança nuclear no país, de forma a que esta Comissão possa se inteirar mais detalhadamente sobre o assunto, inclusive quanto as diretrizes políticas e ações que devam ser adotadas, para maior garantia da segurança da população frente à atividade nuclear.

JUSTIFICAÇÃO

A inclusão de mais um palestrante se deve a que o debate, possa ouvir opiniões de representante de correntes distintas e que, neste caso, reúne técnicos e pesquisadores da ABEN, Instituição que tem como atribuição a difusão



FAE93F8905

de informações sobre as aplicações pacíficas da energia nuclear, envolvendo os campos da vida humana, a geração de energia elétrica nuclear, a medicina, a agricultura e o meio ambiente. A Instituição promove, ainda a integração da comunidade nuclear e a sociedade brasileira, sempre defendendo a tese de fins pacíficos.

Face ao exposto, entendo como profíquo a participação de mais uma entidade séria e capaz e que por certo trará maiores informações para que avaliemos em profundidade ainda maior os instrumentos e a estrutura existentes no Estado Brasileiro para que a atividade nuclear se desenvolva dentro de limites aceitáveis de segurança, com o objetivo de evitar danos à população e ao meio ambiente.

ROSE DE FREITAS
Dep. Federal-PMDB/ES



FAE93F8905